

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo «A» na escala de *Standard and Poor's*. Em relação ao contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	16.776			
Empréstimos e financiamentos	10.862	19.878	29.817	38.018
	27.638	19.878	29.817	38.018

Em 31 de dezembro de 2015	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	29.533			
Empréstimos e financiamentos	10.013	14.909	19.878	59.635
	39.546	14.909	19.878	59.635

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco operacional

O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas. Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas, etc., e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	2016	2015
Caixa-Fundo fixo	31	15
Bancos conta movimento	1.505	92
Aplicações financeiras – Bradesco		7.174
	1.536	7.381

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros são classificados como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. As contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

	2016	2015
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.536	207
Aplicações financeiras (Nota 5)		7.174
Contas a receber (Nota 7)	10.059	7.251
Partes relacionadas (Nota 16)	3.104	3.104
Adiantamento a fornecedores	1.106	
	14.699	18.842
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	98.575	104.435
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	16.776	29.533
Partes relacionadas (Nota 16)	2.742	1.913
	118.093	135.881

7 Contas a receber

	2016	2015
Dendê do Tauá S.A. DENTAUA	5.533	4.285
Jabrair Martins Ferreira	322	322
Manoel Carlos Antunes		1.065
Agroindustrial Palmasa S/A	444	
Marborges Agroindustria S/A	2.860	426
Outras contas a receber	900	1.152
	10.059	7.250
Circulante (-)	(9.582)	(6.773)
Não Circulante	477	477

Em 31 de dezembro de 2016, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 1.897 encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	2016	2015
De três a seis meses	1.420	429
Acima de seis meses	477	1.410
	1.897	1.839

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

Os valores a receber vencidos de três a seis meses foram liquidados em 2017.

8 Estoques

	2016	2015
Embalagens	153	153
Defensivo e fertilizantes agrícolas	1.163	1.893
Almoxarifado	277	172
Estoque de cachos de fruto fresco	61	189
Óleo de Palma	1.310	
Outros	65	192
	3.029	2.599

9 Tributos a recuperar

	2016	2015
IRRF sobre rendimentos financeiros	5.886	5.240
Pis a Recuperar	3.117	2.775
Cofins a recuperar	14.353	12.779
IPI a recuperar	2	2
ICMS a recuperar	6.230	5.893
	29.588	26.689

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.

10 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo refere-se a adiantamento realizados para a Dendê do Tauá S.A. – DENTAUA, tendo como objetivo o investimento na fábrica de moagem de cacho de frutos frescos para aumentar a capacidade produtiva do mesmo para 30 toneladas por hora. O reembolso será efetuado em 8 parcelas trimestrais a partir de 2015. O valor foi liquidado no ano de 2016.

11 Imobilizado**(a) Movimentação do saldo**

	Terrenos	Equipamentos Administrativos	Benefícios em propriedades de terceiros	Máquinas e equipamentos	Sistemas de irrigação	Equipamentos de transportes	Lavadora de dendê	Lavadora de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2015 - reapresentado	474	1.673	5.545	1.002	1.340	412	48.453	396.077	4.092	459.068
Adições	400	205	2.921	782	86		20.208	107.338	3.728	135.668
Transferências							128.955	(128.955)		
Em 31 de dezembro de 2015 - reapresentado	874	1.878	8.466	1.784	1.426	412	197.616	374.460	7.820	594.736
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2015 - reapresentado		(446)	(274)	(193)	(345)	(269)	(908)			(2.435)
Depreciação anual		(262)	(322)	(118)	(139)	(69)	(4.039)			(4.949)
Em 31 de dezembro de 2015 - reapresentado		(708)	(596)	(311)	(484)	(338)	(4.947)			(7.384)
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2015 - reapresentado	474	1.227	5.271	809	995	143	47.545	396.077	4.092	456.633
Em 31 de dezembro de 2015 - reapresentado	874	1.170	7.870	1.473	942	74	192.669	374.460	7.820	587.352

	Terrenos	Equipamentos administrativos	Benefícios em propriedades de terceiros	Máquinas e equipamentos	Sistemas de irrigação	Equipamentos de transportes	Lavadora de dendê	Lavadora de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2016	874	1.878	8.464	1.784	1.426	412	197.616	374.460	7.821	594.735
Adições		155	626	387		280	23.235	70.098		94.781
Baixas		(60)		(69)	(1.141)	(409)				(1.679)
Transferências			584				137.895	(137.895)	(584)	
Impairment							(306.405)			(306.405)
Em 31 de dezembro de 2016	874	1.973	9.674	2.102	285	283	52.341	306.663	7.237	381.430
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2016		(709)	(595)	(311)	(484)	(337)	(4.947)			(7.383)
Baixas		50		25	519	348				942
Depreciação anual		(273)	(598)	(187)	(96)	(40)	(6.617)			(7.811)
Em 31 de dezembro de 2016		(932)	(1.193)	(473)	(61)	(29)	(11.564)			(14.252)
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2016	874	1.169	7.869	1.473	942	75	192.669	374.460	7.821	587.352
Em 31 de dezembro de 2016	874	1.041	8.481	1.629	224	254	40.777	306.663	7.237	367.179

A Companhia não possui ativos imobilizados permanentes dados em garantia em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Os valores dos imobilizados em curso, representam os gastos iniciais efetuados para construção de benfeitorias em propriedade de terceiros, os quais nesta fase estão sendo levados a essa conta, até a entrada em funcionamento.